

# CONCORDÂNCIA VERBAL

Regra geral, o verbo deve concordar com o sujeito em número e pessoa.

*O gerente falou com a secretária  
A secretária e suas auxiliares não  
compareceram à reunião.*

Os casos mais interessantes são  
expostos a seguir.

# SAMBA DO ARNESTO

O Arnesto nos convidou pra um samba,  
ele mora no Brás  
Nós fumos não encontramos ninguém  
Nós voltermos com uma baita de uma  
reiva  
Da outra vez nós num vai mais  
Nós não semos tatu!  
No outro dia encontremo com o Arnesto  
Que pediu desculpas mais nós não  
aceitemos ver

Isso não se faz, Arnesto, nós não se importa  
Mas você devia ter pohnado um recado na  
porta  
Um recado assim ói: "Ói, turma, num deu pra  
esperá  
Aduvido que isso, num faz mar, num tem  
importância,  
Assinado em cruz porque não sei escrever  
Arnesto

# EDUARDO E MÔNICA

- × Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem querer  
E conversaram muito mesmo pra tentar se conhecer  
Foi um carinho do cursinho do Eduardo que disse  
– Tem uma festa legal e a gente quer se divertir  
Festa estranha, com gente esquisita  
– Eu não estou legal, não aguento mais biritá  
E a Mônica riu e quis saber um pouco mais  
Sobre o boyzinho que tentava impressionar  
E o Eduardo, meio tonto, só pensava em ir pra casa  
– É quase duas, eu vou me ferrar

Link: <http://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/eduardo-e-monica.html#ixzz2MWcH3o9p>

em DOMINGUO G. 10h

**SOM e Iluminação**

**P/Festas e Evento**

**DJ KAIO**

FONE:  
**8461-9988**

ALDA

Amigas

8

CS

Amigas - 8ª "E"

**D. IRENE**

JOGA-SE: BUZIOS • CARTAS • TARÔ • MAPASTRAL.  
FAZEMOS TODO TIPO DE TRABALHO

**9134-6241**

TRAZ A PESSOA AMADA  
DE VOLTA DE 03 a 07 DIAS  
SERVIÇO GARANTIDO ...

POLÉMICA

# Jornal da TVI atinge máximo de audiência

por Marina Marques **Hoje**

A troca de acusações entre José Sócrates e a estação de Queluz tiveram uma consequência imediata: o 'Jornal Nacional - 6.ª Feira' foi visto quase por 1,4 milhões de telespectadores

# SUJEITO COLETIVO

- \* Se o sujeito for um coletivo do singular seguindo de um complemento no plural, o verbo pode ir para o plural ou permanecer no singular:
  - \* A série de notas fiscais está...
  - \* O conjunto de duplicatas é...
  - \* O número de papéis e documentos é inferior...
  - \* A multidão foi levada...
  - \* A maioria das notas fiscais é tirada no



- 
- × Há outras expressões cujo procedimento quanto ao uso de singular e plural é semelhante; são elas: uma porção de, o grosso de, o resto de.

# SUJEITO - PRONOME RELATIVO

- × *Sou uma pessoa que não ofende ninguém.  
Sou uma pessoa que não ofendo ninguém.*
- × O segundo caso é mais enérgico e afetivo que o primeiro, pois o verbo na terceira pessoa (ofende) é quase indeterminada, sem nenhuma intensidade afetiva, é plano. A segunda frase é muito mais carregada de sentimento, muito mais viva e eficaz.  
Se o verbo tiver com sujeito o pronome relativo *que*, ele concordará em número e pessoa com o antecedente deste pronome:

- 
- ✘ *Fui eu que lhe remeti os documentos.  
És tu, Deolindo, que vais ao escritório do Sr. Xavier?  
Foram as garotas da promoção que me disseram...*
  - ✘ *Se, no entanto, o relativo que vier antecedido da expressão *um dos*, o verbo vai para a 3ª pessoa do plural, raramente para a 3ª pessoa do singular:*
  - ✘ *Bartolo é um dos gerentes que têm conseguido prestígio.*

# SUJEITO É O PRONOME QUEM

---

- ✘ *Fui eu que lhe escreveu semana passada.  
És tu quem me remeterás os relatórios?*
- ✘ *Mas é também possível admitir a concordância com o pronome pessoal:*
- ✘ *Fui eu quem lhe escrevi semana passada.  
És tu quem me remeterá o relatório.*

# SUJEITO COM O VERBO NO INFINITIVO

---

- × *As secretárias parece terem gostado do estagiário.*  
*As secretárias parecem ter gostado do estagiário.*
- × É indiferente gramaticalmente o uso do singular ou do plural. A diferença é semântica e estilística. Estilisticamente, o emprego do verbo *parecer* no singular entorpece a construção, tira-lhe a graça, tornado-a rasa e artificial. Quando se diz "as secretárias... ter" a frase ganha mais vida e intensidade afetiva.

# SUJEITO COM O VERBO PRONOMINAL

---

- × *Não se pode realizar esses projetos.*  
*Não se podem realizar esses projetos.*
- × No primeiro caso chama-se a atenção para a ação: realizar, ou seja, "não é possível realizar esses projetos". No segundo, em virtude da concordância, a atenção concentra-se em *projetos*.

- 
- × Gramaticalmente, pode-se considerar *realizar* como sujeito e *projetos* como objeto e pode-se também considerar *projetos* como sujeito e então o verbo vai para o plural. Em geral prefere-se a concordância no plural.

# SUJEITOS DE PESSOAS GRAMATICAIIS DIFERENTES

- × Se houver dois ou mais sujeitos de pessoas gramaticais diferentes, o verbo irá para o plural, concordando com a pessoa que tem precedência na ordem gramatical.
- × Eu e tu=nós  
Eu e ele=nós  
Eu, tu e ele=nós  
Tu e ele=vós  
Você e ela=eles



- ✘ *Marcos e tu fizestes o que havia sido recomendado?  
Eu e tu estivemos a semana toda estudando, e  
agora não há o que reclamar.  
Tu e eu redigiremos o relatório.  
Eu e o vendedor fizemos um acordo.  
Tu e o diretor já conhecíeis a política da empresa.  
Você e a secretária não sabiam que decisão tomar?*
- ✘ *Portanto o verbo vai para a 1ª pessoa do plural se  
entre os sujeitos houver um da 1ª pessoa. Irá para a  
2ª pessoa do plural se, não havendo sujeito da 1ª  
pessoa, houver um da 2ª. Somente irá para a 3ª  
pessoa do plural se os sujeitos forem da 3ª pessoa*

# VERBO ANTECEDIDO DE VÁRIOS SUJEITOS

---

- × Se houver mais de um sujeito singular antecedendo um verbo, este ficará no singular ou irá para o plural:
- × *A nota fiscal e a duplicata registram informações importantes.*  
*Registram informações importantes a nota fiscal e a duplicata.*  
*Registra informações importantes a nota fiscal e a duplicata.*

× No caso de sujeito de números diversos (singular e plural) precedendo o verbo, este vai para o plural. Se estes sujeitos estiverem depois dele, o verbo poderá ficar no singular se o sujeito mais próximo estiver no singular:

× *O funcionário e os clientes reconheceram-se culpados.*

*Reconheceria-se culpado o funcionário e os clientes.*

*Reconheceram-se culpados os clientes e o funcionário.*

# SUJEITO COMPOSTO + PALAVRA QUE OS RESUMA

- × Se o sujeito for composto e houver palavras que os resuma, o verbo concordará com esta palavra.
- × *Relatório, correspondências, memorandos **nada** o levava a tomar uma atitude diferente. Clientes, fornecedores de serviços, vendedores, **ninguém** queria visitá-lo durante a semana santa.*

# SUJEITOS LIGADOS POR COMO, BEM COMO...

- × Dois sujeitos do singular ligados por *como*, *bem como*, *assim como*, *do mesmo modo que*, *tanto...como*, *não só... mas também* requerem análise: se se tratar de adição, coloca-se o verbo no plural; se se tratar de comparação, coloca-se o verbo no singular:
- × *O reajuste salarial de junho, da mesma forma que o de março, não alterou seu padrão de vida. A disciplina, assim como o arrojo, fizeram dele profissional invejável.*

# SUJEITO CONSTITUÍDO POR EXPRESSÕES QUE INDICAM QUANTIDADE APROXIMADA

- ✘ Determina que a concordância se faça com o complemento dessas expressões:
- ✘
  - Cerca de cem estudantes adquiriram os livros.*
  - Menos de dez pessoas entraram na loja.*
- ✘ A expressão *mais de um* determina o verbo no singular:
- ✘ *Mais de um executivo viajou para o Rio de Janeiro*

- × Se essas expressões se repetirem, o verbo irá para o plural.
- × Se o sujeito for constituído pelos pronomes indicados, o verbo pode permanecer na 3ª pessoa do plural ou concordar com o pronome pessoal que indica o todo:
- × *Quantos, entre os empregados, estariam dispostos a participar dos festejos?*  
*Quantos, entre vós, estaríeis dispostos...*

- ✖ Se o interrogativo estiver no singular, o verbo ficará no singular.

Nas orações interrogativas que utilizam *quem* ou *o que*, faz-se a concordância com o substantivo ou pronome que vier depois do verbo:

- ✖ *Quem são os clientes?*
- ✖ *Quem és tu, ó Florentina?*
- ✖ *Quem sois vós que tanto me aperreias?*
- ✖ *Que será isso que aconteceu?*
- ✖ *O que são estragos, defeitos?*



# SUJEITOS LIGADOS POR OU E POR NEM

- ✘ Se ligados por essas conjunções, o verbo tanto pode ir para o plural como ficar no singular, conforme se queira ou não atribuir a ação a todos os sujeitos:
- ✘ *Ou o Departamento de Vendas ou o de Promoção terá de alterar o comportamento...*  
*Nem o Departamento de Vendas nem o de Promoção tiveram de alterar o comportamento.*
- ✘ Se a ação só pode ser atribuída a um deles, o verbo ficará no singular:
- ✘ *Ou o gerente ou o diretor será responsável*

# PARTÍCULA “SE”:

✕ **a – Partícula apassivadora:** o verbo ( transitivo direto) concordará com o sujeito passivo.

Ex.: Vende-se carro./ Vendem-se carros.

✕ **b– Índice de indeterminação do sujeito:** o verbo (transitivo indireto) ficará, obrigatoriamente, no singular.

Exemplos:

Precisa-se de secretárias.

Confia-se em pessoas honestas.

# VERBOS IMPESSOAIS

x

São aqueles que não possuem sujeito. Portanto, ficarão sempre na 3<sup>a</sup> pessoa do singular.

Exemplos:

Havia sérios problemas na cidade.

Fazia quinze anos que ele havia parado de estudar.

Deve haver sérios problemas na cidade.

Vai fazer quinze anos que ele parou de estudar.

- × Os verbos auxiliares (deve, vai) acompanham os verbos principais. O verbo existir não é impessoal. Veja:

Existem sérios problemas na cidade.  
Devem existir sérios problemas na cidade.

# VERBOS DAR, BATER E SOAR

- × Quando usados na indicação de horas, possuem sujeito (relógio, hora, horas, badaladas...), e com ele devem concordar. Exemplos:

O relógio deu duas horas.

Deram duas horas no relógio da estação.

Deu uma hora no relógio da estação.

O sino da igreja bateu cinco badaladas.

Bateram cinco badaladas no sino da igreja.

Soaram dez badaladas no relógio da escola.

# SUJEITO ORACIONAL

- × Quando o sujeito é uma oração subordinada, o verbo da oração principal fica na 3<sup>a</sup> pessoa do singular.

Ex.: Ainda falta dar os últimos retoques na pintura.

# CONCORDÂNCIA COM O VERBO SER:

---

- × Quando, em predicados nominais, o sujeito for representado por um dos pronomes: tudo, nada, isto, isso, aquilo – o verbo “ser” ou “parecer” concordarão com o predicativo.  
Exemplos:

Tudo são flores.

Aquilo parecem ilusões.

---

× **Dicas:**

**Podará ser feita a concordância com o sujeito quando se quer enfatizá-lo.**

**Ex.: Aquilo é sonhos vãos.**



- × **Em indicações de horas, datas, tempo, distância – a concordância será feita com a expressão numérica**  
**Exemplos:**

**São nove horas.**

**É uma hora.**

- × Em indicações de datas, são aceitas as duas concordâncias, pois subentende-se a palavra dia.

Exemplos:

Hoje são 24 de outubro.

Hoje é (dia) 24 de outubro.

- × É primeiro de abril.

**NAS LOCUÇÕES: É POUCO, É MUITO, É MAIS DE, É MENOS DE, JUNTO A ESPECIFICAÇÕES DE PREÇO, PESO, QUANTIDADE, DISTÂNCIA E ETC.,**

- × **o verbo fica sempre no singular**
- × **Cento e cinquenta é pouco.  
Cem metros é muito**

# SER PRECISO, SER NECESSÁRIO, SER BOM,

- × O verbo e o adjetivo pode ficar invariável (verbo na 3<sup>a</sup> pessoa do singular e adjetivo no masculino singular) ou concordar com o sujeito posposto.
- × É necessário aqueles materiais.  
São necessários aqueles materiais.

# QUE, USADA COMO EXPLETIVO;

- × Se o sujeito da oração não aparecer entre o verbo “ser” e o “que”, ficará invariável. Se aparecer, o verbo concordará com o sujeito.

Exemplos:

Eles é que sempre chegam atrasados.  
São eles que sempre chegam atrasados.

# NÃO OLHE PRA TRÁS

## CAPITAL INICIAL

---

- × Nem tudo é como você quer  
Nem tudo pode ser perfeito  
Pode ser fácil se você  
Ver o mundo de outro jeito
- × Se o que é errado ficou certo  
As coisas são como elas são  
Se a inteligência ficou cega  
De tanta informação
- × Se não faz sentido, discorde comigo  
Não é nada demais, são águas passadas  
Escolha uma estrada  
E não olhe, não olhe prá trás